

Para Grinspún, a situação internacional é explosiva

BUENOS AIRES — O Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, afirmou que a situação financeira mundial "vai explodir", se os grandes bancos continuarem a aumentar as taxas de juros sobre a dívida externa dos países pobres.

Grinspún informou que a recente alta da taxa preferencial de juros americana (prime rate), em meio ponto percentual para 12,5 por cento, ampliou a dívida argentina em US\$ 170 milhões. Este ano, os débitos do país já cresceram US\$ 510 milhões

com a elevação da prime.

— Estas novas taxas de juros anulam qualquer esforço interno para tentar reordenar as contas externas.

O Ministro informou que, dentro de poucos dias, serão conhecidas as cifras exatas da dívida externa argentina. Acredita-se que chegue a US\$ 43 bilhões. Para Grinspún, o aumento dos juros é "um mecanismo absurdo para transferir aos países mais pobres" os problemas econômicos internos das economias desenvolvidas.